



Poder Legislativo de Entre Rios do Sul

ATA DA SESSÃO (SESSÃO ORDINÁRIA 011/2024)

Como temos claro, necessário, daremos início aos trabalhos, cumprimento a todos os presentes e invocando a a proteção de Deus. Declaro Aberta a reunião no Plenário da Câmara Municipal Reunião ordinária número zero onze de dois mil e vinte e quatro Quarta Sessão legislativa. Nona legislatura Trigésimo sexto ano de emancipação. Convido a todos para quem em pé, rezemos a oração do pai, Nosso pai nosso que estais no céu, santificado seja vosso nome, venha a nossa o vosso reino seja feita a vossa vontade assim na terra, como no céu ou ao nosso de cada dia. Nós aí hoje perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não deixei cair em tentação mais liberais do mal. Ata da reunião ordinária de número zero dez de dois mil e vinte e quatro está em discussão ata entre votação, quem for favorável permanecer como está. Quem for o contrário, que se manifeste, foi aprovada por todos, convida o vereador, primeiro secretário a proceder na leitura do Projeto de Lei do Executivo número zero dezenove, de dois mil e vinte e quatro, que autoriza o Poder Executivo municipal realizar ações de enfrentamento ao evento climático e diversos municípios do estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências. Elson Milani, Prefeito Municipal dentre do Sul, estado do Rio Grande do Sul, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promur a seguinte ele artigo Primeiro fica o poder executivo municipal autorizado a disponibilizar máquinas, veículos, equipamentos próprios ou contratados, servidores e materiais com o ônus, a origem para atuar nas ações de enfrentamento aos efeitos adversos decorrentes do evento climático do tipo Chuvas intensas que ocorrem a partir de vinte e quatro de abril e se estenderam no mês de maio de dois mil e vinte e quatro nos municípios do estado do Rio Grande do Sul. Artigo Segundo as despesas decorrentes da aplicação da presente lei correrão por conta de dotação orçamentária consignada na Lei de Meios. Artigo Terceiro esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Artigo quatro Revogam se as disposições em contrário. O gabinete do prefeito entre Rios do Sul aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro mil e prefeito justificativa o presente projeto. Ele tem por objetivo autorizar o município a disponibilizar máquinas, veículos, equipamentos, estes próprios ou de terceiros contratados servidores e materiais próprios de seu quadro ou contratado adquiridos para tal fim, com o ônus ao erário local para atuar nas ações de enfrentamento aos efeitos adversos decorrentes do evento climático do tipo Chuvas intensas, que ocorrem no período de vinte e quatro de abril e se estenderam para o mês de maio de dois mil e vinte e quatro nos municípios do estado do Rio Grande do Sul. Em nossa região tivemos diversos municípios que foram muito castigados pelas chuvas intensas, como alagamentos e destruição de residências e estabelecimentos comerciais. Foi o nosso caso. Entretanto, situação muito pior está sendo vivenciada por diversos outros municípios no Estado. Os danos sofridos por nosso município, embora de grandes proporções e que exigirão ações de curto, médio e de longo prazo que já estão sendo tomadas, não se comparam com aqueles sofridos por nossos Munis, por nossos municípios irmãos do Vale do Taquari e outras regiões. E tendo presente o sentimento de solidariedade que todos nós temos, se estende que nosso município, em conjunto com os demais municípios da mal, deve colaborar na medida das forças de cada um com os que tiveram maiores danos e que possuem maiores necessidades. Estamos trabalhando neste sentido. O nosso município participará com a disponibilização, neste momento, de mil litros de óleo diesel, os demais municípios. Alguns participarão com óleo diesel, outros com máquinas e equipamentos. Vivemos numa grande comunidade onde um deve

estender a mão ao outro numa grande ação de solidariedade. Temos que o projeto contempla o interesse público local. Diante do exposto, encaminha o presente projeto de lei, esperando que o mesmo seja acolhido pelos nobres, senhores vereadores. O projeto de lei entra em discussão, tem a palavra cumprimento Senhor presidente, em seu nome. Quero cumprimentar a colega, vereadora, colegas, vereadores, ao público, que aqui está presente hoje. E é todo o público que nos assiste pela Live do Facebook. Um cumprimento especial a todos. Eh nesse, nesses dias trágicos aí que a gente vem passando a gente viu o tanto E o quanto que é importante? Ah, nós estarmos num local privilegiado, vamos dizer assim tá num local onde eh é alto e mesmo assim propriamente a gente. Foi atingido e teve e teve, eh percas, eh razoavelmente altas! Mas, enfim, mesmo assim, a gente sabe que outros municípios foram extremamente castigados. Várias pessoas perderam vidas casas e tudo que foi construído durante um bom tempo, se perdeu. Então nada mais justo do que a gente, como sabendo que, que tem como ajudar faça com que alguma coisa chegue a essas pessoas que foram mais atingidas. Então, a gente fica contente com essa situação e é plenamente favorável a que se faça essa ajuda e melhoria aos outros municípios. Essa administração passou por graves problemas nesse nesse ano e pouco. Aí que vem que vem tocando a administração seca, granizo. Agora o excesso de chuva enxurrada eh, Mas mesmo assim, se mantém forte e mostra que tem capacidade e competência pra dar ajuda e suporte aos municípios que que que precisam e necessitam. Três Presidente Muito obrigado. Projeto continua em discussão com quem fala. Saúde, o senhor presidente em seu nome, a nobre colega vereadora, os nobres, colegas, vereadores, o público aqui presente e as pessoas que nos assistem através do Facebook. Eco Bom, só depois! Depois posso para a senha dizer que sou plenamente favorável porque dispensa até comentários, né? A gente assistindo e vendo as imagens Ah, a gente fica até impactado! Nós aqui sofremos como o nobre colega Roma, Alex falou estiagem com enchentes, granizo. Mas nada se compara, né? Com o que está ocorrendo com os nossos irmãos aí, do estado. Então, num momento como esse eu acho que um pouquinho de sacrifício de cada município, de cada pessoa, cada um de nós, eu acho que dentro do possível aí a gente tem que fazer, não o mínimo, mas o máximo pra ajudar essas pessoas, para que consigam se reerguer as, a gente fica em que nem eu mesmo fico em casa assistindo. A gente se impressiona. Tem pessoas ali que perderam tudo, desde uma escova de dente, saíram só com a roupa do corpo, sem documento, sem nada. Então, num momento desse, nada mais justo que a gente consiga ajudar eles o máximo possível, seria isso? Senhor presidente? Meu muito obrigado. O projeto continua em discussão, convida o vereador, primeiro secretário a proceder na leitura da moção de apoio de número zero dois zero zero dois de dois mil e vinte e quatro, de autoria de todos os vereadores moção número zero zero dois, dois mil e vinte e quatro de apoio para a anistia das parcelas da dívida pública do estado do Rio Grande do Sul com a União os vereadores que estes subscrevem nos termos do artigo Cento e trinta e oito do Regimento Interno desta Casa Legislativa apresentam, apresenta emoção e, após ouvido, o Plenário da Casa será encaminhado aos representantes do Governo do Estado, considerando o estado de calamidade declarado pelo estado do Rio Grande do Sul devido às fortes chuvas que assolaram a região em maio de dois mil e vinte e quatro, resultando em danos materiais, perdas humanas e impactos significativos na infraestrutura e na economia local a situação financeira já fragilizada do estado do Rio Grande do Sul, que enfrenta uma dívida pública elevada com a União, comprometendo sua capacidade de resposta e de recuperação diante de desastres naturais e crises emergenciais. Três a importância de medidas urgentes e efetivas para a mitigação dos danos causados pelas chuvas e para a reconstrução das áreas afetadas, garantindo a segurança e o bem estar da população atingida quatro Necessidade de solidariedade e cooperação entre os entes federativos para enfrentar os desafios decorrentes de desastres naturais. E para promover a recuperação socioeconômica das regiões afetadas, sim, com a importância de uma atuação conjunta entre os Poderes Legislativo Municipal e Estadual, em colaboração com o governo federal para encontrar soluções viáveis e sustentáveis para a crise fiscal que assola o Estado. Os vereadores do município do Interior do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, reunidas em sessão ordinária no dia vinte do cinco, de dois mil vinte e quatro, vem, por meio desta moção, expressar seu total apoio à solicitação da anistia das parcelas da dívida pública do

estado do Rio Grande do Sul e descer os municípios com a União pelo período de trinta e seis meses, a fim de proporcionar alívio em suas finanças. Esta medida é urgentíssima para a mitigação e enfrentamento dos danos decorrentes da calamidade pública ocorrida na região. Ressaltamos que a simples suspensão das parcelas, com a incorporação dos valores suspensos no sal do devedor no final do período, trará novos problemas aos entes afetados pela calamidade pública no momento da retomada desses pagamentos. Isso resultará em um montante de difícil equacionamento, cujos os efeitos serão sentidos pela população, por meio das restrições impostas aos serviços públicos fornecidos por esses entes. Nestes termos, solicitamos aos representantes do governo federal que empreguem esforços para atender a esta demanda urgente e imprescindível para a reconstrução e recuperação do Estado, especialmente diante do atual estado de calamidade entre Rios do Sul vinte de maio de dois mil e vinte e quatro Vereador Alex Maria vereadora Andrea Runco Gut vereador Célio Boki Vereador Jandir Zuk Vereador Lindomar Luiz Cito e vereador Luís Inácio Gabor Vereador Nelcir Panelli Vereador Rodrigo Line Vereador Ronaldo Antônio Seco A moção entra em discussão Peço cumprimento dois colegas, vereadores, vereadora, assessores, eh uma noite especial, quem tá aqui presente e uma noite especial pela Live? Eh essa moção aqui a gente suplemento favorável, que o governo federal, com esses trinta e seis meses que dá de carência pro estado do Rio Grande do Sul, que ele nessa dívida desses trinta e seis meses, que eu que fique o Estado ajudar a toda a população do nosso Estado que foi sofrido, aí né? Que invista esse esse dinheiro em habitação, em melhoramento de luz. Tudo que vai ficar aqui no nosso Estado, se o governo federal dar esses trinta e seis, só pra deixar sem pagar e voltar lá na frente da dívida, o Estado vai ficar pior do que tá. Então que esse esses valores aí que fiquem pro estado e vem pro os municípios com ajuda bem vinda que o governo faça a parte dele. Era isso presidente, Muito obrigado. A moção continua em discussão, convida o vereador, primeiro secretário a proceder na leitura da indicação número zero zero nove de dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Lindomar Sirturo, Senhor Presidente Nobres vereadores O vereador Infra, firmado no uso de suas legais e regimentais atribuições em atenção à função constitucional que a Câmara é imposta, de assessoramento ao Poder Executivo na administração do município, vem perante vossas Excelências seus nobres pares, sugerir ao Poder Executivo municipal a adoção da seguinte medida Política administrativa sugere ao Poder Executivo municipal para que EDI fique um redutor de velocidade na Rua Catarina DallAgnol, nas proximidades da casa do morador Paulo Carão. Justificativa O autor, com o objetivo de expor a importância da medida presentemente sugerida, fará justificativas na sessão, considerando os fatos e motivos ora justificados, bem como a importância da medida sugerida ao vereador que a subscreve, solicita a mesma atenção do do outro plenário, no sentido da aprovação. Sala da Secretaria da Câmara Municipal de Vereadores entre os do Sul, vinte de maio de dois mil e vinte e quatro Vereador Lu Lindomar Luiz cir. A indicação entra em em discussão, com preferência ao autor. Tem a palavra senhor presidente, seu nome aos demais solicitar para que a administração, dentro do possível e da viabilidade, instale naquela rua o redutor. Porque há inúmeras pessoas que ali residem, não especificamente o paulo Carão. Mas outras pessoas que residem ali levantaram essa necessidade. As pessoas passam por seus veículos ali, em alta velocidade. Tem crianças também. E aproveitando a oportunidade e pedir pras pessoas que lá passam, que tentem diminuir, manear um pouco, né? Já que veio essa reclamação até nós, e assim dentro do possível que a prefeitura faça o quanto antes. Seria isso? Senhor presidente, meu muito obrigado. A indicação continua em discussão, em votação, por acordo de liderança, a moção de apoio para anistia das parcelas da dívida pública do estado do Rio Grande do Sul com a União. A moção está em votação. Quem for favorável, permaneça como está. Quem for o contrário, que se manifeste a moção foi aprovada por todos, convida o vereador primeiro secretário para proceder na leitura dos pareceres do projeto de Lei de número dezenove, de dois mil, e vinte e quatro, que autoriza o Poder Executivo Municipal, realizar ações de enfrentamento ao evento climático e diversos em municípios do estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências. Parecer Comissão de Constituição, Justiça e Redação juntamente o parecer da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Serviços Públicos. Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social. Parecer A matéria encontra respaldo na Lei Orgânica Municipal, notadamente no inciso nono artigo

oitenta e oito, conforme se vê na organização de sua economia, em cumprimento do que estabelece a Constituição Federal e a Constituição estadual. O município zelará pelas seguintes princípios Integração das ações do município com as da União e do Estado, no sentido de garantir a segurança social, destinadas a tornar efetivos os direitos ao trabalho, à educação, à cultura, ao desporto, ao lazer, à saúde, habitação e assistência social. Conclusão Considerando os fundamentos legais, é a necessidade que esta comissão resolve exarar esse parecer. Por unanimidade, o Projeto de Lei do Executivo número dezenove dois mil e vinte e quatro. Sala da Secretaria da Câmara Municipal de Vereadores entre Rios do Sul. Vinte de maio de dois mil e vinte e quatro, então esta Comissão de Constituição, Justiça e Redação Vereador relator Luís Inácio Gabo, vereador revisor Rodrigo Deboni, Vereador Presidente Jandir Zuk e o parecer da Comissão de Finanças Orçamento Obra Serviço Público Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social. Vereador relator Ronaldo Antônio Seco Vereador revisora Andrea Rodeo Gucci e vereador presidente Celio Boco. O projeto de lei do Executivo entra em discussão. O projeto de lei do Executivo entra em votação. Quem for favorável, permaneça como está. Quem for contrário, que se manifeste o projeto de lei foi aprovado por todos. Passamos as explicações. Especial com conceito da palavra. O vereador Célio suspende a palavra Conceito da palavra o vereador Jandir Palavra tem a palavra cumprimento Senhor presidente, em nome dele, a colega vereadora, os colegas, vereadores, assessores desta casa público que está aqui presente, participando e a todos que nos acompanham pela live do Facebook. Não me pronunciei antes eh sobre tanto A moção como o projeto de lei eh com certeza, né? Até falei em outra oportunidade na questão da ajuda, As pessoas aqui também, no nosso município teve iniciativas, né, aonde a gente teve a oportunidade de participar e mandar ajuda lá para a região? Então a gente se sente bem em poder participar e estender a mão aquelas pessoas que tanto precisam em relação ao nosso município, né. Eu acredito que, como nós estamos recebendo, ajuda. O estado do Rio Grande do Sul está recebendo ajuda de outros Estados aqui da Federação, e também recebendo ajuda de outros países. É importante nós participarmos também como município, então sou favorável e vejo o que é louvável. A gente poder poder estender essa ajuda, né? Mas também foi feito pra lá. Mas nós aqui, o nosso município precisa ajudar as pessoas que também foram atingidas aqui, me pronunciei em outras oportunidades que, muitas vezes, precisa pegar uma empresa terceirizada. E nós já tivemos a os estragos no ano passado, né? Então tem muita coisa a ser feito. Então temos que fazer o dever de casa né? Que as pessoas estão precisando Também. Já falei aqui que tem pessoas ainda, que estão com as casas cobertas com a lona. Efeitos do vento, efeitos do granizo, efeito questão aí da natureza. Então, que a administração seja sensível também aos moradores aqui do nosso município, que estão precisando muitos, com uma reforma de uma casa, muitos com tantas outras necessidades. Aí, a agricultura é uma que merece muito a atenção do poder público, né? Pois é, é aonde a renda é onde o agricultor produz, né? Para o sustento de sua família em relação à moção eh ao governo federal para que isente esses próximos trinta e seis meses da dívida, e não só prorogue, né? Porque senão a dívida ela vai virando uma bola de neve? Quanto mais tomba ela der, mais grande. Ela fica, então, que isenta esses próximos trinta e seis meses. Já soubemos, né? Pela quantia de dinheiro que o nosso Estado pegou, há anos, a gente já sabe dessa eh dessa dívida e dessa quantia que o Estado já pagou várias vezes essa dívida, né? Pelo valor que devolveu, mas o juro é tão grande né que não consegue né? Então, o nosso município está dependendo muito do nosso estado, né? A nossa ligação asfáltica, ela depende muito do Estado ter fôlego, o Estado ter capacidade de de, de ter os recursos, e eu acho que o governo federal está fazendo muito pouco por e por essa tragédia que estamos vivendo aqui. Eu acho que agora é a união do nosso aqui, bater no gabinete do deputado federal, bater lá no senador, né, para que os recursos sejam mais canalizados aqui, então o o pessoal precisa é urgente e o nosso estado tá num numa situação muito delicada, né? Por isso a gente já tem a dívida, falta um monte de investimento, falta a ligação asfáltica, falta tanta coisa a ser feita né? E ficar pagando uma dívida que dá pra se dizer que já foi, paga essa dívida por pelo montante que o Estado pagou, pelo valor que ele retirou lá, que ele pegou emprestado lá. Nos anos eu não me lembro certo, mas não é muito tempo, eu acho que foi um pouquinho antes aí dos anos noventa por aí. Então, nesse sentido, aí temos que trabalhar para que a ação política do

governo federal olhe mais para o estado do Rio Grande do Sul e faça, né? Aquilo que você faz quando se enfrenta? Uma tragédia tão grande? Seria isso? Senhor presidente? Muito obrigado! Conceito da palavra O vereador Rodrigo deu quatro anos no primeiro mandato pra ele Lá a nossa casa veio caindo lá não fez nada. Segundo mandato mais dois anos, com dois anos do PT. Agora eu não tenho obrigação de fazer um ano e pouco depois que dá licença pra depois Tu fala daí, deixa só o vereador se manifestar de depois. Depois dou a palavra aí no fim. Tá bom, quero aqui cumprimentar o presidente desta Casa, colega, vereadora, vereadores público presente e quem nos acompanha através da live quero aqui. Inicialmente. Eh. Agradei muitas pessoas no último fi- na última sessão, mas quero fazer um agradecimento também ao A Giovane Martins pelo empenho pelo trabalho que vem realizando. A gente sabe que muitas vezes não pode atender a tudo e a todos no mesmo momento, mas é um trabalho voluntário e ele, o trabalho dele, vai longe ainda por estar à frente da Defesa Civil, iniciou no dia do evento e vai perdurar até alguns meses, aí então ele também tem que ser lembrado. Não me pronunciei nos projetos que passou nesta casa hoje eh referente a moção de apoio e as ajudas. Acho importante, sim, que todos que tem essa possibilidade de aportar recursos ou através de máquinas ou em dinheiro, através de óleo ou propriamente se as pessoas tem essa condição. É muito importante que se vá e se faça esse trabalho referente ao parcelamento, a anistia da dívida, muito bem colocado Jandir. Eu acho que agora nos cabe sim, nós, vereadores, fazer a cadeia, chegando no deputado deputado conosco, no governo e o governo do Estado também junto ao governo federal, acredito e que a melhor forma seja assim, não de jogar pro final. Essas parcelas sim. Anistiar essas parcelas, abordar essas parcelas, nós, como município, temos que atender as demandas das pessoas daqui do nosso município. O Estado tem que atender as demandas do Estado nos atender as demandas que o município faz. Sabemos que vem de uma dívida que já como foi comentada, paga um juro altíssimo. Mas, tendo essa conjuntura e o entendimento do governo federal, para que abono esse valor, aí sim será injetado um dinheiro que nós munícipes, nós, o povo gaúcho não precisa pagar lá na frente essa conta. Esse é o meu pensamento, porque essa conta vai vir pro Estado. Vai vir pra nós gaúchos, pagar seja agora, ou seja, no final. Então se tiver essa possibilidade, eu acho que nos cabe, sim, de fazer com que ele abole essas parcelas. E aí o dinheiro vem justamente pra atender de quem, nós, gaúchos, ou do Rio Grande do Sul, esse seria um passo importantíssimo como também não podemos esquecer das famílias aí envolve construções de casas. Há muitas famílias que talvez não tenham essa gargalo, a condição de reconstruir. Ah, a infraestruturas, pontes, acessos, é um tema que precisa muito recurso. Então, por isso que eu também sou muito favorável, sim, que se bata na porta do governo lá, prefeitos, vereadores, governo e sem todas as pessoas que ocupam seus cargos públicos, e que fomentem a ideia de que não que temos que ser abonados. Esses trinta e seis parcelas, aí sim, é um valor que vem para construção de novo. Se for pra pagar lá na frente, vai. Se não tiver outra alternativa, É claro que vai ser pego essa, né? Mas eu acho que a alternativa viável, sim, seria o abono das parcelas desse período. Aí depois, continua pagando da dívida do jeito que ela tá ou se ela negocia outra história que vem pela frente. Mas no momento que nós viemos vivemos agora é de união, cabíveis de todos os partidos, de todas as pessoas, para que a gente consiga ter essa vitória logo ali na frente, seria isso presidente? Obrigado. Conselho da palavra Vereador Andréia suspendo, a palavra Conselho da Palavra O vereador Ronaldo é tem a palavra Quero saudar senhor presidente, em nome dele é saudar a vereadora, Demais vereadores, assessores desta casa. E o público está nos assistindo. E quem está em casa, nós assistindo pela Live do Facebook, Senhor presidente, gostaria também de manifestar a respeito da moção que foi feito pela anistia das dívidas do nosso estado, o nosso Estado. A gente sabe que o valor que foi pago já foi pago muitas vezes o juro é muito alto e a gente sabe que ah esse valor aí. Seria muito importante neste momento. Pro Rio Grande do Sul sabe que muitas pessoas estão sem moradia, estão esperando a água abaixar. Ainda tem. Ah, os meus parentes lá de São Leopoldo, que a água ainda está um metro de água, um metro e meio de água dentro da casa Eles perderam tudo e não sabem. Nem se vão poder voltar a morar dentro da casa porque a casa está com o risco de cair. Então a gente sabe a dificuldade que estão passando. Sabe que quando baixar a água, vai ter muito trabalho à frente. E não vai ser fácil porque a

gente ter os moldes entre casa, os documentos, as roupas tudo que tu tem e vira chuva água e levar tudo embora é bem complicado, então nada mais justo que o governo federal. A A bone não cobre mais a dívida dos trinta e seis meses. A gente sabe que o nosso Estado vai demorar vinte anos para se recuperar essa enchente e a gente sabe que se chover amanhã, depois essa água nem baixou, ainda não tem onde escorrer e o bicho vai pegar. Por isso que é de suma importância que o governo federal ajude o nosso Estado, porque senão as pessoas vão continuar sofrendo E a gente sabe que essa hora, se os governos não ajudar, as pessoas não têm com quem recorrer. Muitas firmas perderam tudo, não tem nem o dinheiro pra pagar os salários dos funcionários e não tem dinheiro, nem pra a expor seu estoque de volta repor. Então a gente sabe que o momento é muito delicado e seria de muita importância que o governo federal ajudasse o nosso estado. Aí eu quero agradecer a todos os voluntários que que se propuseram a ajudar as pessoas. A gente sabe que o exército demorou um pouco a chegar no nosso estado, e os voluntários que foram ajudando, tirando, fazendo e ajudando nos primeiros momentos. Aí que ninguém esperava essa cheia aí Sabe que a última cheia desse nível foi há quarenta anos, então é muito triste isso né? A gente sabe também senhor presidente, eu achei que hoje viria o projeto pra ajudar os nossos moradores que foram atingidos aqui no nosso município. Hoje mesmo, antes da sessão, várias moradoras me ligaram se se tinha chegado o projeto da ajuda dos dois mil reais por família. Muita gente está esperando. Está esperando ainda uma cesta básica e não aconteceu. Já passou quinze dias e a administração não sei porque não mandou o projeto hoje já estaria até aprovado o projeto. Mas a gente não sabe dos motivos. A população vai sofrendo, vai esperando. A boa vontade é o prefeito. A gente não tem nem o que dizer para essas pessoas, porque não depende da Câmara dos Vereadores. Depende da administração e era só ter mandado o projeto aí. Já se passou quinze dias para resolver o problema dessas pessoas. Aí, pelo menos, para ajudar no recomeço também Estive falando com a Dona Clementina, tem até uma ordem judicial pra fazer a casa dela e o prefeito não compre Ódio judicial, né? Mas por a cama de vereadores aqui na Justiça ele quer que a Câmara de Vereadores cumpra a ordem judicial. Mas ele não tá cumprindo, Então é dois pesos e duas medidas. A gente sabe da dificuldade que entre rios também está passando. E esperamos que o nosso prefeito faça alguma coisa pra essa pessoa que estamos precisando, porque o sofrimento é muito grande falar também o o Rodrigo falou do do Giovanni ah, tava consultando do portal da transparência. Ele tá recebendo um salário agora, né? Rodrigo da prefeitura? Pelo que tem no portal ali, Então também, Senhor presidente, eu gostaria de de falar um pouco das estradas aí do interior. Até o nosso colega, vereadores, aí vereador, Célio, aí também o Leiteiro não conseguiu entrar na casa. Aí então que a administração deu uma atenção especial também pra tem um bueiro trancado, faz mais de trinta dias perto da casa da Maria Gelam. Então, a gente gostaria que na medida possível, a administração conseguisse destrancar bueiro e fizesse aí as melhorias necessárias nas estradas. Senhor presidente, a gente sabe que e quer deixar a população a par que já se passou quarenta e cinco milhões na mão da atual administração. Nunca na história de A administração recebeu tanto dinheiro mais de trinta milhões, o ano passado, e a gente não viu nenhuma obra. O ano passado este ano, a única obra que está acontecendo é o C, T G. E consultando o Portal Transparência. Hoje essa obra não foi nem empenhada, não sei se quem tá fazendo vai receber, mas fica a nossa preocupação. Quarenta e cinco milhões passou na administração e até hoje pouca coisa se fez. Era isso, senhor presidente, muito obrigado. Concedo a palavra, o vereador Sir Turi, senhor presidente em seu nome, a nobre colega vereadora, os novos colegas, vereadores, o público que nos prestigia neste momento, e as pessoas que nos assistem através do Facebook, dizer que já faz praticamente um mês que nós, quatro vereadores, eu, Alex a Andréia e Rodrigues, apresentamos o projeto aqui e ainda não veio pra votação, eu vou ler. Eu não sei de cor uma parte de repente. Seja por isso, que não esteja vindo um projeto tão importante para a administração, para todas as pessoas, porque o objetivo é ter transparência, fazer as coisas de maneira limpa. Projeto de iniciativa do Legislativo institui a Ficha Limpa Municipal, na nomeação de servidores a cargos comissionados ou designação de funções gratificadas no âmbito da administração direta do Poder Executivo e do Poder Legislativo no município dentre rios do Sul e das outras providências. Fica vedada a nomeação para todos os cargos públicos municipais, em

comissão no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, sejam eles secretários, ocupantes de cargos de chefia, assessoramento ou direção, bem como aqueles que recebam função gratificada as pessoas físicas que se enquadrem em pelo menos um dos seguintes casos os que tenham contra a sua pessoa representação julgada procedente pela Justiça Eleitoral, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, em processo de apuração de abuso do poder econômico ou político, desde a decisão até o transcurso do prazo de oito anos, os que foram condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial, desde a condenação até o transcurso do prazo de oito anos e assim segue. São vários itens aqui, Então mais uma vez eu solicito ao senhor presidente que, se for possível na próxima sessão, coloque o projeto em análise para que a gente possa votá-lo. Cada um é livre vote a favor vote contra, mas acho que depois, quando a justiça executa, nosso nobre presidente reclama dizer que plenamente favorável, como falei antes na moção de apoio como esse nós passamos por inúmeros eventos aqui. Mas nada comparado ao que a gente está vendo nos demais municípios do nosso Estado. Dizer também que sou a favor demais municípios com maquinário ou diesel, o que for necessário. Acho que cada um de nós temos que fazer um pouco mais de sacrifício e ajudar dentro do possível solicitar para as pessoas que necessitem de prestação de serviço. Que tenham um pouco de paciência, porque, como vocês perceberam, acho que praticamente no interior todos os agricultores vão precisar de prestação de serviços de máquinas, tem vários bueiros trancados, tem problemas de estradas, lavouras, mas dentro do possível administração está se empenhando e vai resolver o problema de cada um de vocês. Só que não vai ser de imediato, porque, como temos, várias pessoas tem que se fazendo de acordo com a disponibilidade das máquinas. O Ronaldo de colega Ronaldo, falou aqui que o nosso prefeito está descumprindo ordem judicial. Eu trabalhei trinta anos na polícia. Eu acho que quando a pessoa descumpra ordem judicial ou ela pode ser cassada. Ou já devia estar na cadeia, né? Porque convenhamos, né? Acho que nós temos que ter mais seriedade, dizer que está descumprindo ordem judicial. Eu nem ia me manifestar. Mas ah, eu peço desculpa pra vocês que estão nos assistindo, mas a gente às vezes fica indignado. A gente está ali sentado, Tenta evitar, mas não consegue dizer que as pessoas estão sendo ajudadas. Eu sou o vizinho do Giovanni. Parabenizo ele pelo serviço, como defesa civil. Ele e os demais, pelo que estão fazendo, já fizeram em nosso município. Às vezes eu fico triste de ouvir certos comentários. A dona Clementina, nós falamos Vocês ficaram trinta anos, não resolveram o problema dela. Não resolveram o problema da ponte. Não resolveram o problema das escrituras. E nós vamos resolver isso que faz um ano e pouco estamos aí. Então eu gostaria que o senhor repensasse suas colocações até pra não deixarmos não deixar a gente irritado aqui. A gente evita, mas não se aguenta dizer que as pessoas não foram ajudadas com cestas básicas. A Defesa Civil é do meu conhecimento desde que ocorreu o evento e os outros atrás também na questão de estiagem foi resolvido quando Deus ainda tem alguma coisa. Se ficou pendente, eu tenho certeza que eles vão resolver porque é tudo dentro da lei. Tem que fazer as coisas de acordo com a que a lei prevê. E agora? Defesa civil cadastrou todas as pessoas. Quem não tinha condições de retirar estando em outro local pessoas que necessitavam de auxílio, foi auxiliado. E, dentro do possível, dentro da lei, essas pessoas sabem que vão ser atendidas e vão ser beneficiadas. Então, quem está nos escutando peço novamente desculpa, mas vocês sabem que a administração está trabalhando de maneira transparente e vai fazer tudo. E além do além do que é necessário para ajudar essas pessoas e está fazendo seria isso, senhor presidente, Meu muito obrigado, conceda pela vereadora Alex, depois cinquenta e um novamente, um cumprimento especial ao Senhor Presidente. Cumprimento especial ao colega, vereadora, aos colegas, vereadores, aos assessores, ao público, que aqui nos assiste hoje e a todos que nos assistem aí pela Live do Facebook! Um cumprimento especial a todos! Eh não poderia deixar de comentar. Eu vi que aqui você comentou na questão da agricultura e na questão de de agricultura e ela vem defronte com estradas. Ela vem defronte com tudo isso? Eh, é até é até bisonho, um comentário por tudo que cê passou nesses dias. Aí falar em estradas eh em que dê um atoleiro em uma que é outra estrada. Falar em bueiros em que ainda tem bueiro entupido é bisonho. Tá. Porque em um levantamento que a gente teve na segunda-feira depois da tragédia, aí que aconteceu no no estado e aqui no município a gente fez um levantamento por cima. Mas esse levantamento

já vinha sendo feito. Eu propriamente como secretário, o alemão secretário, a gente já vinha fazendo e já previa a melhoria e o aumento dos bueiros. No nosso município, aonde a gente tem bueiros de dois metros, a gente precisa a galeria aonde a gente tem bueiros de um metro. A gente precisa bueiros de dois metros e assim por diante. Tá e isso não é de hoje, tá, não é de hoje. A gente assumiu uma administração onde, a cada pouquinho tempo a gente passava e vinha um banheiro trancado, onde a cada pouquinho tempo vinha uma ligação, tem um banheiro trancado em tal rua, não se tem uma drenagem adequada. Há uns no mínimo uns quinze anos pra cá, não se tem, não tem, tá. E isso tem que ser melhorado e essa administração vai fazer isso. Vocês podem ter certeza. Tá quando a gente fala em questão de agricultura, voltando novamente a agricultura. Eh. É catastrófico, o que se viu nas lavouras, o que se viu de de de de valetas sendo abertas, de de de de ter boa, vamos dizer assim indo embora, Tá sojas apodrecendo na lavoura ainda feijão apodrecendo na lavoura teve produtores! Onde é essa administração que aqui está? Tá? Ah, terceirizou e eu vejo o Jandir comentar bastante máquina terceirizada, Terceirizou um trator esteira pra poder dar atendimento pra esses produtores aí pra abrir estradas, para ir tirar milho. Aí tirar feijão eh descer com o gado onde abriu a estrada. Tá estrada que fazia uma vida que não era aberto e o produtor me disse assim. Acho que se nós mandar o trator esteira de volta lá, nem a estrada não abre mais de tanta terra que ele levou embora. Então vocês estão cientes do que que a gente passou nesses últimos dias pra vereador aqui. Vim comentar, num bueiro, num bueiro trancado. Eu acho que vocês não são cientes do que que a gente passou não, não conseguem ter ciência de um atoleiro, de um atoleiro que um caminhão teve e eu tenho certeza E o vereador Célio sabe disso que o caminhão não na noite levou cascalho e brita pra que não desse atoleiro de novo Na noite em que aconteceu o atoleiro, então faça ser, eh a coisa certa e cê comenta o que realmente aconteceu pra não ficar aqui o dito pelo não dito quando a gente fala aqui em empresa terceirizada volto novamente a comentar essa administração que aqui está prontamente, já buscou recurso e disse o seguinte precisamos terceirizar máquinas pra gente dar atenção a esses produtores que vão querer daqui a pouco plantar um trigo que vão daqui um pouco buscar uma cobertura de solo aí pra tentar organizar trezentas horas, máquinas parece que já foi contratado, tem novidade, aí, eh logo em seguida. A gente sabe da compra, de de de de coisas aí pra nossa administração que vai gerar bons frutos, bons frutos e vão e vão ir pra lavoura pra adiantar isso aí tá, essa administração tá buscando melhorias e vai se melhorar. E vai se buscar e vai se fazer tá? Eh! Mas como eu disse, é bisonho escutar um comentário que um bueiro tá trancado e ainda não foi destrancado com tudo que cê vê os nossos arredores com tudo que cê perdeu e com tudo que foi embora, eh comentar um pouquinho na questão de laje. Eu vi aqui. Eu acho que o presidente comentou na questão de Laje que uma um produtor na Vila União não não, não teve acesso e eu fui buscar. Ah junto com o secretário da Agricultura e ele prontamente me disse Cuco, A máquina foi duas vezes e a gente sabe onde é que foi. Foi duas vezes e por duas vezes a máquina quebrou na roça por duas vezes, quebrou na roça e aí é chuva que atrapalha isso. Vocês sabe. Tá chuva que atrapalha a máquina que eu vejo tantos comentários aqui, que é florão de máquina. Mas tenho certeza que disse é pra um pro pra um dos vereadores que tá aqui, disse Tá aqui a máquina vocês tocam nenhum. Quer nenhum quer. Isso já comento Não é de hoje, essa máquina aí, eh, é uma bomba relógio! Foi comprado uma bomba relógio isso tem uma bomba relógio aqui tem uma bomba relógio em Cruz Alt Tem uma bomba relógio em Faxinalzinho que tá no seco e assim por diante. Então não adianta vangloriar uma máquina que foi paga uma fortuna. Não é porque foi paga uma fortuna que ela é a máquina dos sonhos de todo produtor rural, Não é? Não venha me dizer não venha me dizer tá? Então fica aqui o nosso questionamento que os os os produ. Os nossos servidores e os nossos secretários estão Ah, às vezes fazem até das tripas Coração! É sábado, é domingo, é feriado pra poder atender, mas não consegue, não consegue, Enfim, eh fica aqui o nosso questionamento. Ah, comentando um pouco aí na questão de de eh do que se se escutou nesses dias, aí, naquele dia de chuvarada de motoristas que tiveram que pousar fora da nossa cidade e isso a gente viu e não foi pouco e não só aqui, tá! Motoristas que tiveram tentaram fazer das tripas do coração pra tentar levar Ah levar de de de Erechim pra cá os os nossos pacientes e não conseguiram chegar e nenhum consegui. Tava tudo alagado. Tava tudo trancado, tá Mas a gente escutou aqui que os

motoristas ficaram posando em Erechim e, de fato, é E. E se tivesse ido no melhor hotel de Erechim é direito deles. É direito deles tão trabalhando pra nós tão trabalhando pro povo tão trabalhando pela melhoria tão trabalhando pra que a coisa funcione, tá e E E que pra que deixe os nossos pacientes em segurança. Não que passe dentro de um de uma sanga com a sanga alta, pra tentar chegar, porque tem? Eu acho que de certo o cara tinha que posar em entre Rios. Eu não consigo entender isso aí, mas, enfim, fica aqui o nosso questionamento. E não teve um! Não teve um só motorista que pousou em Erechim, parece que foram dois e se tivesse que pousar mais do que dois, ficassem em segurança e no outro dia retornassem. Assim como aconteceu, eles retornaram. Então esses questionamentos que a gente fica se fazendo e escutando aqui, né? E só tentando, tentando ou não falando pras pessoas dizendo que não é verdade. Esse fato é não é verdade. E a gente sabe e prova. Então, novamente aqui, que parabenizar a toda a administração, pelas pelas ações que estão sendo tomadas tá, eh cestas básicas São quinhentas cestas básicas, parece que foram. Foram adquiridas agora no no. Acho que, se não me engano, é no Cadim dois. Acho que agora até me fo-, até me foge. Até o nome ali eh quinhentos. Kit, higiene, tá. São várias as ações que foram tomadas e e que vão gerar frutos bons pros nossos moradores atingidos E pra todas as pessoas. Aí que que merece falar também um pouco nessa questão da da Casa da Senhora Clementina, Eu vejo que o vereador comenta e eu acho interessante a gente comentar. É um eh, é cômico, sabe? É cômico também porque é uma senhora que eu não, não, não sei se é se é. Quantos anos é, não sei dizer quantos anos, mas desde que eu me conheço por gente, essa casa dela é a mesma casa e essa casa dela sempre A casa a ser atingida pelas chuvas, não é a chuva passada, não era retrasada, é todas as chuvas. Todas todas as chuvas, a sanga subia um pouco e nenhuma administração Tinha feito ação, que nem a nossa fez que na administração do sonho o Denilson fez que foi ajeitar a ponta que é um dos dos quesitos pra gente melhorar a vazão da água da Sanga. Mas tem mais precisa mais tá e a gente vai fazer e essa administração vai fazer. Mas aí vem o comentário que nada foi feito pra dona Clementina Tem uma ação judicial, mas nada foi feito. Um minuto Vereador e é aí que a gente vai, que a gente diz, eu vou morrer e não vou ver tudo aqui. Entre isso eu vou morrer e não vou ver tudo, Mas como disse o vereador Círculo, a ação já está sendo tomada, vai ser melhorado, vai ser feito, vai colocar ela num num numa casa onde realmente não seja atingida e e e melhora pra mais gente que precisa. Essa situação de de de emergência é isso, Muito obrigado, Concedo a palavra, o vereador Luiz esperando falar. Como não tem mais ninguém a falar, eu vou fazer um pronunciamento. Eu vou fazer um pedido aos vereadores que fazem parte do governo, que vão lá na dona Nair Rodrigues se dirijam até lá. Amanhã eu vou postar as fotos amanhã. A covardia que tá na casa daquela mulher não dessa enxurrada da ultrapassada. Então, vamos lá. Vamos lá ver a situação que essa senhora vive. Eles me mandam pra mim, Vão lá ver aí depois vocês vão tirar as conclusões do Como é que tá a casa dessa senhora? Eu tenho as fotos e amanhã vou publicar. Você não vai ver. Então, assim oh entre, foi atingido. Sim, Foi atingido por chuvas e coisa, mas até a não investiu nada, então não justifica que na tormenta passada não ganha dinheiro para ir à casa da senhora e que estão sofrendo vão lá pra ver caindo a casa da mulher. Isso é vergonhoso. E não adianta dizer porque que não fizeram lá atrás. Não fizemos lá atrás, fizemos até demais. Entendeu? Eu sei Quando o vereador cito, fala o tamanho do rapaz. O que eu deixo falar, depois tu fala tá, tá, tá? Tá, posso falar. Então segura. Assim, oh, quando o vereador certo, ele fala do projeto. Deviam ter até vergonha em falar nesse projeto que tem para querer que vote um projeto que tem a ficha limpa. Brasília Cuca, que é ministro do Lula, O presidente Lula saiu da cadeia, assumiu a presidência da República, aí vem querer pegar moral que entre em luz, tem que ter a ficha limpa, como antes de entre O é assim faz tempo, vida da da situação. O nosso pessoal tá, espera o pessoal tá esperando aí pra ser ajudado. Tem gente aí que não tem tão vivendo com doação tão tão precisando. Então eu acho que tem que rever isso aí. Não adianta se apegar lá em Porto Alegre, que aqui as coisas foi antes e o que eu passei aqui quando e esse bolo aí faz um ano que eu recebi essa reclamação lá desse bueiro trancado lá pelo pelo CD marco que tá trancado, Esse bueiro faz um, é faz um ano, mas eu já faz um ano que eu reci bem. Eh então o serviço tá sendo mal feito. Teria que corrigir e coisa. Falei com com a família do de Paulo esses dia e o pessoal me liga aqui e eu vou mostrar o

que tem de errado. Cada vez vou mostrar. Pode ter certeza. Então assim, oh, não adianta culpar ah, lá atrás era o ja lá atrás era não sei que lá atrás não sei quem não adianta culpar quem tá no poder, tem que fazer pra se merecer, Tem que fazer quem está no poder. É a mão, faça outros, pode desviar a atenção a A, a a responsabilidade. E estão falando de dez anos atrás de cinco anos atrás. Vamos falar de água, Porto Alegre enche de lá um de governador por causa da enchente de Porto Alegre. É brincadeira. Acho que vamos falar de agora. Então assim, oh, o prefeito tem que fazer a parte dele. Não tá fazendo nada, me desculpe nada, não tem uma obra dele, não vi nada. E a arrecadação de Rio não caiu, aumentou, aumentou. É o que eu tô vendo nada, excelentíssimos. Senhores vereador, para a próxima sessão ordinária que se realizar no dia três de junho, às dezanove